
Desafios e Perspectivas na Gestão Escolar: Uma Análise da Avaliação no Contexto do Novo Ensino Médio

Challenges and Perspectives in School Management: An Analysis of Assessment in the Context of the New High School

CRISTHIANE LOPES BORREGO 

ELAINE GOMES VILELA 

ADRIANA BARROSO DE AZEVEDO 

RESUMO

Este artigo apresenta a concepção e implementação dos componentes curriculares “Projeto de Vida” e “Eletivas” em uma instituição de ensino privada, alinhados às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, homologada em 14/12/2018. A metodologia adotada consiste no relato de experiência de duas professoras participantes do desenvolvimento do projeto na rede de ensino, atualmente incumbidas da moderação do modelo institucional integrado em rede. Os relatos são embasados no detalhamento dos aspectos essenciais dos processos de avaliação, adotando uma abordagem que se diferencia dos critérios aplicados às disciplinas tradicionais, por meio da permanente (re)orientação dos parâmetros a fim de incorporar estratégias ligadas ao processo de conhecimento como guia para a aprendizagem contínua, transcendendo as fronteiras da sala de aula e estendendo-se à vida dos estudantes.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Avaliação; Aprendizagem; Novo Ensino Médio.

ABSTRACT

This article presents the conception and implementation of the curriculum components “Life Project” and “Electives” in a private educational institution, aligned with the guidelines of the Common National Curriculum Base (BNCC) for High School, ratified on 12/14/2018. The adopted methodology involves the experiential account of two participating teachers in the project’s development within the education network, currently tasked with moderating the institution-wide integrated model. The accounts are grounded in detailing the essential aspects of evaluation processes, adopting an approach that differs from the criteria applied to traditional disciplines, through the constant (re)orientation of parameters to incorporate strategies linked to the knowledge process as a guide for continuous learning, transcending the boundaries of the classroom and extending into the students’ lives.

Keywords: School Management; Evaluation; Teaching-Learning; New High School.

1. INTRODUÇÃO

Entre os inúmeros acontecimentos cujos impactos até o momento não foram totalmente amortecidos pela sociedade brasileira nos últimos anos podemos destacar no campo da educação o advento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que ainda reverbera em salas de aula por todo território nacional e em particular, desde 2022, no contexto do Ensino Médio.

Com o intuito de apresentar os primeiros resultados da implementação das diretrizes da BNCC em uma rede de ensino privada (Rede de Ensino) composta por 8 colégios, apresentamos neste artigo, sob a perspectiva narrativa, o relato de experiência de nossa atividade como professoras tutoras dos componentes curriculares Projeto de Vida e Eletivas iniciados no ano de 2022 para a 1ª série do Novo Ensino Médio (NEM) e os métodos de avaliação pedagógica desde então aplicados.

O nosso propósito é apresentar neste estudo os desdobramentos do trabalho que vem sendo realizado e que envolve uma ação coletiva que integra a coordenação nacional da Rede de Ensino, as oito coordenadoras pedagógicas, professores e professoras, além

das professoras tutoras mobilizados para atender aos estudantes do Ensino Médio, por meio da tecnologia, na modalidade remota.

Dessa forma justifica-se a relevância em compartilhar o processo de construção desde o projeto piloto iniciado em 2021, a implementação em 2022 e a efetiva execução do processo avaliativo adotado, auxiliando na dinâmica e no entendimento de como os estudantes estão absorvendo as novas abordagens apresentadas nos dois componentes curriculares.

A avaliação também nos auxilia no processo de ajuste de estratégia e na visão de mudança de rota para alcançarmos o objetivo final desejado, que é a educação de qualidade com a participação de profissionais qualificados na propositura de temáticas que envolvam os estudantes por intermédio da partilha de conteúdos e atividades que contribuam na construção de uma formação em diálogo com as vivências num cenário cotidiano em constante transformação.

2. METODOLOGIA

Apresentamos um estudo narrativo e descritivo do tipo relato de experiência, com o objetivo de compartilhar nossa vivência/experiência como professoras tutoras executoras dos novos componentes curriculares inseridos pela BNCC para o Ensino Médio: Projeto de Vida e Eletivas. A opção pelo relato de experiência tem suporte na reflexão de Mussi; Flores e Almeida (2021) ao afirmarem que:

Ao considerar o Relato de Experiência como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 63).

No cenário do relato de experiência proposto para este trabalho, surge a identificação de uma proposta de mediação que concilia um

conjunto de estudantes do NEM, em diferentes cidades localizadas em três estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, no total de oito colégios que compõem a Rede de Ensino.

Assim, o que se pretende compartilhar por meio da nossa narrativa segue o conceito defendido por Aragão (2004) quando esta estabelece que a narrativa atende a dois propósitos metodológicos: (i) em qualidade que estrutura a experiência que vai ser estudada; e (ii) designativo dos padrões de investigação que vão ser utilizados para estudo da experiência.

3. A GESTÃO ESCOLAR E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A reorganização do sistema educacional é uma pauta recorrente nas agendas das políticas educacionais. Esse procedimento adota modelos de gestão baseados na descentralização administrativa, autonomia financeira e planejamento estratégico, visando incorporar, na esfera da política pública, os princípios de eficiência, eficácia, produtividade e racionalidade, estendendo esses conceitos para a iniciativa privada.

Ao buscar refletir sobre a educação básica e em seu espaço físico – a escola –, Nunes e Rolim (2023) observam que esta última foi concebida como uma unidade de diversas culturas, que deve estar aberta a uma gestão democrática e participativa, promovendo a colaboração de todos na elaboração de um plano gestor que reflita a cientificidade do papel do Estado na administração; e nesse contexto, busca-se envolver todos os colaboradores na construção do conhecimento, compreendendo um plano gestor que interaja de maneira significativa com o meio social, promovendo reflexões sobre as singularidades que identificam cada um de nós.

Investigar conceitos e reflexões, faz-se necessário a implementação de uma escola realmente democrática e participativa, uma vez que esta, ao longo de muito tempo atendia aos interesses apenas do Estado, deixando de lado a sua real função de integralizar e entregar um cidadão reflexivo e atuante à sociedade, fomentando suas edificações intelectuais e sendo respeitados seus interesses socioculturais.

Atualmente, um dos temas em discussão com frequência nas Agendas

das Políticas Educacionais é a reestruturação do sistema de ensino, que adota modelos de gestão fundados na descentralização administrativa, na autonomia financeira e no planejamento estratégico e busca introduzir, na esfera pública, as noções de eficiência, eficácia, produtividade e racionalidade. (Nunes; Rolim, 2023, p. 276).

Portanto, a incontestável relevância da educação básica, neste artigo sob a premissa do Ensino Médio, como facilitadora da apropriação abrangente de saberes, procedimentos, atitudes e valores pelos educandos. Destaca-se que além do trabalho de mediação desenvolvido pelos(as) professores(as), há significativo papel a ser desempenhado pelos gestores no cumprimento da missão institucional e das políticas públicas estabelecidas para a educação.

A pesquisa foca na função social e pedagógica da educação, destacando sua responsabilidade primordial em garantir o desenvolvimento das capacidades cognitivas, operativas, sociais e morais dos estudantes que se pretende alcançar por meio do comprometimento ativo na dinamização do currículo, na promoção dos processos de pensamento, na formação de uma cidadania participativa e no estabelecimento de uma sólida base ética.

No estudo de Nunes e Rolim (2023) refletem que os novos desafios impostos pelo contexto atual, e evidenciam ainda mais a importância de um trabalho integrado entre os gestores que viabilize a liderança nas diferentes etapas, reavaliando suas funções, examinando as condições de trabalho, os novos paradigmas e as potenciais implementações de práticas desafiadoras, mas alinhadas com a realidade escolar. Essa tomada de consciência para a ação, poderá facilitar a condução do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim para a compartilhamento efetivo do poder na tomada de decisões.

A proposta da BNCC para o ensino médio já está em implementação e os caminhos que temos trilhado merecem ser compartilhados, pois muitas instituições ainda buscam os recursos para a Avaliação do Projeto de Vida e das Eletivas.

O denominado NEM é decorrente da alteração à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da Lei

nº 13.415, de 16/02/2017; já a Portaria MEC nº 521, de 13/07/2021, instituiu o Cronograma Nacional de Implementação do NEM, com o objetivo de apoiar os estados federados no processo de implementação gradual de seus currículos, e especificamente para o ano de 2022 estabeleceu a implementação dos referenciais curriculares na 1ª série do ensino médio¹. (Brasil, 2021).

Vale registrar que a BNCC é um documento de caráter normativo cuja premissa é definir o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais aos estudantes em todo o território nacional, no decorrer das etapas e modalidades da Educação Básica (Utsumi, 2021, p. 34); e além disso, estabelece as linhas mestras sobre as quais as escolas (públicas e privadas) devam estabelecer os seus currículos. Em outras palavras, é um documento normativo, mas não impositivo de um currículo – o detalhamento é prerrogativa dos diferentes sistemas, redes e escolas. (Brasil, 2017, p. 469).

A BNCC propõe um currículo dividido entre disciplinas e conteúdos mantendo como disciplinas obrigatórias Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa, e propondo como novo componente curricular o Projeto de Vida com o objetivo de auxiliar o estudante no processo de pensar e decidir os rumos da sua vida profissional em uma reflexão que favoreça a preparação básica para o trabalho e a cidadania – o que não significa a profissionalização precoce ou precária dos jovens ou o atendimento das necessidades imediatas do mercado de trabalho (Brasil, 2017), mas como parte de um desenvolvimento pessoal em continuidade ao proposto nas etapas anteriores da Educação Básica.

Além disso, traz os itinerários formativos que sugerem que os discentes escolham o conjunto de disciplinas que complementarão seus currículos dentro de quatro grandes áreas de conhecimento que são: Matemática e suas tecnologias; Linguagens e suas tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas tecnologias. (Brasil, 2017).

O oferecimento de disciplinas Eletivas tem por propósito acrescentar novos conhecimentos, habilidades e atitudes aos estudantes e adotam conceitos das disciplinas eletivas oferecidas em determinados cursos do ensino superior; o papel das Eletivas no Ensino

¹ Art. 4º, III, Portaria MEC nº 521, de 13/07/2021

Médio é o de expandir os conhecimentos do aluno para além dos conteúdos disciplinares essencialmente tradicionais, e nesse sentido voltamos à relevância de serem propostos currículos orgânicos e progressivos de aprendizagem.

A BNCC inclui a formação técnica e profissional que auxilia os estudantes no preparo para o mercado de trabalho, embora não trabalhem com essa modalidade, a mencionamos para compreensão da amplitude das reformas; e também estabelece como premissa o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relacionadas à gestão das emoções e à superação dos desafios, preparando os educandos para enfrentarem a vida.

Em todos os aspectos mencionados a avaliação permeia o processo e a construção do ensino-aprendizagem dos discentes, visto que a avaliação continuada atua como parâmetro para eventuais ajustes na execução das atividades propostas sempre que necessário.

4. SOBRE A REDE DE ENSINO

Trata-se de uma rede de ensino privada cuja filosofia abarca olhares abrangentes na busca pela compreensão comunitária da própria identidade, com um olhar e direcionamento sociais, contextualizados em uma prática social de busca simultânea da transformação do indivíduo e da sociedade com a aplicação de práticas educativas basilares para a vida e missão confessional da instituição para a educação no século XXI, em especial para a educação básica.

Seguindo esses preceitos, a Rede de Ensino é composta por oito colégios localizados nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul contemplando todas as etapas da Educação Básica até o Ensino Médio. A Imagem 1 traz a ilustração das localidades onde se situam os colégios que compõem a Rede de Ensino e as séries do Ensino Médio participantes do trabalho em rede.



Figura 1: municípios onde estão localizados os colégios da Rede de Ensino

Fonte: as autoras

Dessa maneira, aliando a sua missão e os parâmetros estabelecidos pela BNCC, a Rede de Ensino tem realizado a aplicação gradual dos referenciais curriculares, iniciando a implementação do Projeto de Vida e Eletivas para a 1ª série do Ensino Médio em 2022, e contemplando em 2023 a adoção desses mesmos componentes para as 1ª e 2ª séries, como passaremos a demonstrar a seguir.

4.1 O projeto institucional

Desde 2021, um intenso processo de reuniões e estudos institucionais foram realizados com foco na adoção do NEM no ano de 2022.

Participamos de todas as etapas do processo de validação das ações a serem executadas para a implementação do projeto e das atividades iniciais entre os oito colégios em rede, na intenção de apresentar conteúdos significativos aos ingressantes na 1ª série em 2022, como também para estabelecer uma estrutura dinâmica que valorizasse o protagonismo juvenil e atendesse a pluralidade de interesses de estudantes em realidades distintas entre si, muitas vezes dentro do próprio estado em que se localizam os colégios.

Nessa direção, um objetivo preponderante na construção do projeto dizia respeito a qualidade do produto que entregaríamos aos jovens, um público heterogêneo, engajado e antenado com os movimentos e transformações contemporâneos, ao mesmo tempo em que chegariam apreensivos com a mudança para a nova etapa de aprendizagem a ser vivenciada na educação básica: o Ensino Médio.

A execução do trabalho em rede propicia a oferta dos conteúdos considerados integrativos entre os colégios e as turmas da Rede de Ensino, que se constitui em um espaço interativo que proporciona a troca de experiências entre os estudantes, professoras tutoras, docentes e profissionais convidados. Ou seja, os componentes curriculares Projeto de Vida e Eletivas se constituem em atividades *online* (encontros síncronos), com duração de 1h15 minutos, uma vez por semana, no período vespertino (contraturno às aulas), via plataforma Microsoft/TEAMS e em atividades pós-encontros (leitura de material de apoio inserido na plataforma Plurall e respondidas via Google Forms).

O componente Projeto de Vida acontece todas às segundas-feiras, das 16h às 17h15; já as terças-feiras são oferecidas duas Eletivas: a primeira, das 14h30 às 15h45 e a segunda, das 16h às 17h15.

Destacamos, por fim, que por se tratar de implementação de projeto em andamento está passível a sofrer ajustes em seu percurso para adequações que atendam às exigências de qualidade na formação dos jovens conforme preceitos contidos na BNCC, particularmente em relação a avaliação pedagógica.

4.2 O componente curricular “Projeto de Vida”

O desafio do Projeto de Vida é contribuir para que os estudantes desenvolvam caminhos para o próprio futuro por meio da apresentação de temas que conduzam os jovens à reflexão sobre o que se pretende ser, o que se pretende fazer e como fazer. Configura-se na reflexão do devir procurando amadurecer as próprias escolhas atenuando a pressão e a expectativa de decisões definitivas, com o apoio de profissionais e docentes na construção dessa trajetória durante o Ensino Médio.

Iniciamos em 2022 com a proposta de antecipar aos estudantes, já na 1ª série, profissões e seus cenários mercadológicos e acadêmi-

cos, pelo ponto de vista dos profissionais que tivessem em comum vivência profissional e acadêmica como professores universitários. Assim, sob o título de “Projeto de Vida/Panorama das Profissões”, as segundas-feiras de 2022 foram reservadas para apresentação de 34 profissões distribuídas em 5 grandes áreas: Biológicas e Saúde; Comunicação; Exatas e Tecnologia; Gestão e Negócios; Humanidades². A Tabela 1 abaixo, ilustra o cronograma cumprido no ano letivo de 2022:

Tabela 1: cronograma de apresentações Projeto de Vida/2022

CRONOGRAMA – NOVO ENSINO MÉDIO 2023			
PROJETO DE VIDA 16H às 17h15			
Realizado em 2022/1			
Data	Profissão	Área	Graduação
07/03	Biomedicina	Biológicas e saúde	Bacharelado
14/03	Analista de Redes Sociais	Comunicação	Tecnólogo
21/03	Análise de sistemas	Exatas e Tecnologia	Tecnólogo
28/03	Administração	Gestão e negócios	Bacharelado
04/04	Arquitetura e Urbanismo	Humanidades	Bacharelado
11/04	Psicologia	Biológicas e saúde	Bacharelado
18/04	Publicidade e Propaganda	Comunicação	Bacharelado
25/04	Engenharia Ambiental	Exatas e Tecnologia	Bacharelado
02/05	Ciências econômicas	Gestão e negócios	Bacharelado
16/05	Direito	Humanidades	Bacharelado
23/05	Educação Física	Biológicas e saúde	Bacharelado
30/05	Jornalismo	Comunicação	Bacharelado
06/06	Engenharia Civil	Exatas e Tecnologia	Bacharelado
13/06	Comércio Exterior	Gestão e negócios	Bacharelado
20/06	Ciências contábeis	Gestão de negócios	Bacharelado
27/06	Enfermagem	Biológicas e saúde	Bacharelado

² À exceção de Medicina, as demais profissões foram apresentadas por profissionais docentes de 33 cursos superiores oferecidos nas instituições de ensino superior mantidas pela mesma Rede de Ensino.

Realizado em 2022/2			
Data	Profissão	Área	Graduação
08/08	Nutrição	Biológicas e saúde	Bacharelado
15/08	Engenharia da Computação	Exatas e Tecnologia	Bacharelado
22/08	Gestão de qualidade	Gestão e negócios	Tecnólogo
29/08	Pedagogia	Humanidades	Licenciatura
05/09	Estética	Biológicas e saúde	Tecnólogo
12/09	Radio TV e Internet	Comunicação	Bacharelado
19/09	Logística	Gestão e negócios	Tecnólogo
26/09	Engenharia de Produção	Exatas e Tecnologia	Bacharelado
03/10	Veterinária	Biológicas e saúde	Bacharelado
10/10	Tradutor e Intérprete	Humanidades	Bacharelado
17/10	Processos Gerenciais	Gestão e negócios	Tecnólogo
24/10	Biotecnologia	Biológicas e saúde	Tecnólogo
31/10	Relações Públicas	Comunicação	Bacharelado
07/11	Odontologia	Biológicas e saúde	Bacharelado
21/11	Fisioterapia	Biológicas e saúde	Bacharelado
28/11	Farmácia	Biológicas e saúde	Bacharelado
05/12	Medicina	Biológicas e saúde	Bacharelado
12/12	Encerramento e apresentação do Projeto de Vida 2022		

Fonte: as autoras

O Projeto de Vida/Panorama das Profissões contou com a participação de docentes Especialistas, Mestres e Doutores, além de profissionais convidados pelos cursos das instituições de Ensino Superior, em encontros dinâmicos, com duração estimada entre 40-45 minutos, destinando os 20-25 minutos restantes à interação dos participantes com o convidado.

De maneira não obrigatória tampouco sequencial, sugeríamos ao/à convidado/a que a apresentação contemplasse: apresentação pessoal e formação acadêmica; trajetória até a escolha da profissão exercida; experiência/vivência durante a graduação e realização pessoal na profissão escolhida.

Foi possível observar que as apresentações favoreceram aos estudantes estabelecer uma identificação com as histórias de vida e o trabalho compartilhados pelos profissionais docentes. Essa identificação partia de interações via *chat* ou até mesmo por áudio quando os estudantes compartilhavam suas aspirações referentes às profissões apresentadas.

Já em 2023 o Projeto de Vida trouxe como proposta blocos de conteúdos específicos (Internacionalização; Gestão de Carreira; *Soft Skills*; e Orientação Vocacional)³ em encontros síncronos realizados com a presença das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. A Tabela 2 apresenta o cronograma executado:

Tabela 2 – Cronograma de apresentações – Projeto de Vida – Novo Ensino Médio/2023

PROJETO DE VIDA 16H às 17h15				
março/abril	maio/junho	julho	agosto/setembro	outubro/novembro
Internacionalização	Gestão de Carreira	Palestras com Parceiros	<i>Soft Skills</i>	Orientação Vocacional

Fonte: as autoras

No primeiro semestre/2023 os blocos trouxeram temáticas relacionadas ao mercado de trabalho traçando cenários condizentes com o dinamismo dos tempos atuais; e no segundo semestre os conteúdos contemplaram questões essenciais a elaboração de uma reflexão intrapessoal em busca da identificação de habilidades e competências pessoais, em encontros conduzidos de maneira sensível e propositiva pela profissional docente.

4.2 O componente curricular “Eletivas”

As Eletivas são componentes curriculares semestrais cujos temas e conteúdos alinham-se à realidade e aos interesses dos estudantes,

³ Os blocos são ministrados por profissionais docentes dos cursos superiores da Rede de Ensino nas áreas Administração de Empresas (2023/1) e Psicologia (2023/2) respectivamente.

traduzindo-se em complementos da formação conforme estabelecido pela BNCC.

O planejamento em 2021 consistiu em levantamento junto aos pais e responsáveis dos discentes da 9ª série do ensino fundamental de toda a Rede de Ensino sobre as temáticas que poderiam ser aplicadas dentro desse novo componente curricular para o Ensino Médio de 2022. Dos temas votados surgiram as duas primeiras Eletivas de 2022; próximo do encerramento de daquele semestre, optamos pela realização da pesquisa junto ao público interessado e participante dos encontros, os próprios estudantes. Dessa forma, a cada novo semestre são oferecidas duas (eletivas) para que os educandos possam escolher efetivamente o tema que irá acompanhar ao longo do semestre letivo.

A Tabela 3 ilustra o total das Eletivas realizadas desde 2022/1, destacando que apenas as temáticas 1 e 2 foram sugestões indicadas pelos pais e responsáveis, e os temas de 3 a 8 foram objeto de enquetes realizadas com os próprios estudantes participantes a partir de junho/2022:

Tabela 3: Eletivas oferecidas de 2022/1 a 2023/2

Temas	Período
1. Empreendedorismo e Gestão de negócios	2022/1
2. Iniciação Científica	2022/1
3. Ações Digitais e Redes Sociais	2022/2
4. Língua Brasileira de Sinais	2022/2
5. Desafios da adolescência corpo e saúde	2023/1
6. Influencer digital e desenvolvimento social	2023/1
7. Técnicas para se comunicar bem em público e <i>storytelling</i>	2023/2
8. Gastronomia e suas raízes culturais	2023/2

Fonte: as autoras

4.3 Perfil dos estudantes da Rede de Ensino

O público atendido é heterogêneo e compreende estudantes de três estados brasileiros distribuídos em oito municípios, fato esse

que garante a diversidade não apenas geográfica como também cultural, linguística, climática entre outros fatores que emergem durante os encontros.

Vale notar que uma característica comum diz respeito a uma característica observada na faixa etária: quando ingressantes na 1ª série do ensino médio são entusiasmados e curiosos com as mudanças de fase da educação básica, ora flexíveis às novidades, ora receosos e críticos às abordagens propostas. Nosso trabalho durante os encontros síncronos é fomentar a participação propositiva e o intercâmbio de ideias entre o próprio grupo discente e os professores/convidados dos encontros.

No universo de participantes (230 em 2022, correspondente às 1ª séries; e 462 em 2023, totalizando as 1ª e 2ª séries), encontravam-se estudantes laudados com diagnósticos do espectro autista (TEA) e também estudantes com *déficit* de atenção (TDAH), o que em um primeiro momento causou-nos apreensão quanto a participação e interação remota com esses estudantes sem contar da repercussão que o modelo poderia causar no cotidiano escolar dos participantes laudados. Entretanto, hoje podemos afirmar serem eles/elas os/as protagonistas das interações nos encontros realizados às segundas-feiras e terças-feiras, mantendo forte interesse nos conteúdos e manifestando-se de maneira assertiva nas interações com os professores/as, convidados e conosco, professoras mediadoras.

5. DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Antes de mais nada, é preciso estabelecer a objetividade do emprego da avaliação formativa nos dois componentes curriculares, em um projeto cuja implementação está em andamento, e cujos parâmetros de aplicação dos novos componentes assumem características diversas daquelas adotadas para os componentes regulares como Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa etc., tanto no quesito abordagem dos conteúdos quanto no critério avaliativo.

Sabemos que a avaliação é um instrumento importante para mensurar o processo de ensino-aprendizagem; nesses moldes, tanto o Projeto de Vida quanto as Eletivas também demandam esse acompanhamento.

A avaliação faz parte do processo educacional, visto que ela auxilia no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação norteia todos os passos dos educadores que mediam a construção do conhecimento dos seus estudantes. Libâneo define a avaliação escolar:

[...] como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes”. (Libâneo, 1994, p.196.).

Além de qualificar os resultados, o educador consegue a partir da avaliação traçar novas rotas para estimular o conhecimento e engajar seus estudantes. A BNCC compartilha decisões resultantes do processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade que consistem em ações como:

[...] construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos estudantes. (Brasil, 2017, p. 17).

Nessa moldura ressaltamos alguns tipos de avaliação existentes e aplicadas ao ensino e destacamos posteriormente aquelas adotadas no contexto do Projeto de Vida e Eletivas da Rede de Ensino. Os tipos de avaliação comumente utilizadas são:

- a) **Diagnóstica:** tem o objetivo de traçar um diagnóstico completo sobre a aprendizagem já constituída do estudante. Ela auxilia no processo de verificação e prospecta ações futuras de acordo com as premissas relatadas. A avaliação diagnóstica não se propõe e nem existe uma forma solta isolada. “[...] É condição de sua existência e articulação com uma concepção pedagógica progressista”. (Luckesi, 2003, p.82);
- b) **Formativa:** é realizada inúmeras vezes de diferentes formas e contextos, mensura o desempenho do estudante ao longo do processo de ensino-aprendizagem possibilitando a iden-

tificação de falhas para que sejam corrigidas pela equipe pedagógica. Já “[...] a avaliação formativa demanda uma relação de confiança entre estudantes e professores” (Perrenoud, 1999, p. 96), nesse sentido, essa parceria é necessária para que a construção de conhecimento seja realizada de maneira conjunta;

- c) **Somativa:** Aplicada no fim do ciclo, unidade ou período letivo, com atribuição de nota e busca constante sobre a absorção do conteúdo pelo estudante e possibilidade de seguir para a próxima etapa. “Serve como ponto de apoio para atribuir notas, classificar o estudante e transmitir os resultados em termos quantitativos, feita no final de um período” (Bloom; Hastings; Madaus, 1983, p. 100);
- d) **Comparativa:** é utilizada para medir o nível de conhecimento do estudante durante ou depois de uma aula, com a estratégia de mensurar uma comparação com as habilidades destacadas antes e após o acesso ao conteúdo.

Cada uma dessas avaliações carrega nuances distintas do estágio em que se encontra os estudantes frente aos conteúdos e assuntos compartilhados.

A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido. (Luckesi, 1998, p.71).

Nessa perspectiva, as modalidades de avaliação aplicadas ao Projeto de Vida e às Eletivas estão intimamente ligadas ao acompanhamento do processo cursado pelos estudantes. Não temos a finalidade de mensurar, comparar, punir ou reprovar. Ao invés disso, construímos, juntas com eles, uma trajetória de aprendizagem significativa a partir de cada encontro.

Ademais, desde a implementação, todos os formulários aplicados contêm o preenchimento padrão das seguintes informações:

nome completo do aluno, colégio ao qual está associado, série cursada (1ª ou 2ª séries) e a pergunta relacionada ao encontro para ser respondida de maneira discursiva.

As avaliações referentes ao Projeto de Vida/Panorama das Profissões em 2022 consistiram em perguntas personalizadas para cada encontro, estabelecendo uma proposta avaliativa sobre cada uma das profissões apresentadas. Em cada questão, buscávamos compreender o interesse dos alunos pela profissão apresentada, bem como o engajamento e a frequência em cada encontro realizado.

A seguir, apresentamos na Tabela 4 uma questão avaliativa enviada aos estudantes após a palestra ministrada pela docente/profissional da área de Farmácia. São exemplos de respostas que destacam os interesses despertados ao longo do encontro:

*Tabela 4: Avaliação Projeto de Vida/Panorama das Profissões
– Curso Superior de Farmácia*

Questão: - Das 138 áreas de atuação do farmacêutico qual a mais curiosa na sua opinião?
Na verdade, o que eu achei mais curioso foi que a área farmacêutica abrange 138 áreas.
Acho a atuação dos farmacêuticos em processos industriais muito interessante.
Na criação de soluções seguras na criação de bebidas como a coca ou até fiscalização do dano da ingestão de um produto assim.
A de estética, eu não imaginava que um farmacêutico poderia ingressar nessa área.
Acredito que todas, porque eu não sou antenado na profissão.
A de controle de qualidade na indústria alimentícia, nunca imaginei que farmacêuticos atuariam nessa área.
Farmácia criminal, adorei saber que existe essa área de atuação na farmácia e, gostei muito de saber sobre a quantidade de áreas.
A área de análises clínico-laboratoriais, porque é uma responsabilidade imensa em analisar remédios.
Todas são interessantes, mas a farmácia clínica e saúde pública onde temos que realmente perceber a importância dos medicamentos hoje que praticamente todo mundo já usou ou usa.

Com certeza a parte de cosméticos, adoro essa parte de skincare.
A de produção de remédios, gosto de química e como essa parte está muito ligada a química me interessou bastante
A área de alimentos me chamou mais a atenção.
A área da perícia criminal. Essa área trabalha com amostras coletadas previamente por profissionais na cena do crime.
Banco de sangue, sempre me interessou e o fato de doar já considerava uma ação linda
A mais curiosa para mim é a farmácia médica.
Não me interessei por nenhuma... Por não gostar
O farmacêutico criminal, pois ele precisa ter habilidades meio que de detetives também, ele precisa analisar substâncias químicas usadas em um caso criminal, para descobrir o que aconteceu com aqueles materiais naquele caso.
Farmácia hospitalar.
Indústrias de medicamento.
Toxicologia, usam para o antidoping dos jogadores de futebol.
Eu sinceramente gostei bastante de todas.
A Nuclear, pois o trabalho com os seus elementos requer muito esforço.
De todas as áreas eu tinha curiosidade de como é ou como funcionava, gostei muito do que eu aprendi hoje.
Bom todas são áreas muito amplas e dependendo da escolhida, mais difícil que outra, mais complexa no caso; mas, sendo sincero com minha opinião nenhuma me deixou curiosa pois não é algo que eu já tentei ver nos últimos anos.

Fonte: as autoras

Dentro do universo de estudantes respondentes é possível observar que não foram todos que se interessaram pela profissão; alguns acharam uma atividade interessante, porém, não seguiriam a profissão; e outros, ainda, gostariam de seguir a profissão.

Esse movimento avaliativo foi realizado em todas as profissões apresentadas. As perguntas eram diretamente relacionadas à apresentação dos docentes convidados e as respostas emitidas seguiam a opinião dos respondentes. Nosso objetivo era propiciar um espaço em que os discentes pudessem expressar o seu julgamento sobre as profissões. As respostas foram diversas em todos os encontros.

No contexto dos encontros das Eletivas/2022, as perguntas apresentadas por meio do Google Forms abordavam temáticas diretamente vinculadas aos tópicos abordados em cada reunião, instigando os alunos a uma resposta reflexiva.

Um comportamento que observamos e avaliamos ao analisar os relatórios extraídos diz respeito ao comportamento de alunos que não respondem às perguntas discursivas propostas, servindo-se do registro de símbolos gráficos para a validação do formulário, fator esse que demonstra desinteresse pelo assunto ou pelo próprio componente curricular ou mesmo pela presença no encontro. Nesses casos, solicitamos às coordenações de cada colégio para que acompanhem o desenvolvimento de seus estudantes, bem como o engajamento nos encontros *online*, visto que cada coordenadora é quem conhece os estudantes de maneira presencial.

Além da questão pelo Google Forms, os professores responsáveis pelas Eletivas elaboram uma proposta de atividade avaliativa aos estudantes visando a participação, protagonismo e assimilação dos conteúdos propostos. Compartilhamos abaixo as atividades realizadas em 2022:

Tabela 5: Avaliação das Eletivas ministradas em 2022

Temas	Avaliação
1. Empreendedorismo e Gestão de negócios	Pesquisa sobre empreendedorismo/gestão de negócios contendo uma reportagem sobre inovações em gestão com análise e escrita de um parágrafo sobre a leitura e ponto de vista pessoal a respeito do tema.
2. Iniciação Científica	Pesquisa em bases de dados científicas sobre artigos com temas de interesse do(s) estudante(s).
3. Ações Digitais e Redes Sociais	Questão reflexiva sobre o aprendizado mais importante na Eletiva e qual a postura seria adotada pelo(s) estudante(s) após o acesso às informações relacionadas aos riscos contidos nas redes sociais e às <i>fake news</i> .
4. Língua Brasileira de Sinais	Elaboração de vídeo interpretando uma música em Libras.

Fonte: as autoras

Ainda naquele ano, a adesão dos estudantes às avaliações foi pequena pois o desenho estabelecido no projeto institucional apresentava aos estudantes um novo cenário que valorizava a participação e não a pontuação, por isso, inicialmente o conceito adotado estabelecia como métrica o binômio “cumpriu” e “não cumpriu”, com a intenção de apresentar ao grupo um dos modelos viáveis no ensino superior e já preparando-os para essa etapa de protagonismo e engajamento pessoal. Como resultado da baixa adesão, frente ao número de estudantes matriculados, reformulamos e adotamos outras ferramentas avaliativas em 2023, com o registro da validação de notas cancelada pelos respectivos colégios.

Dessa forma, adotamos o atual modelo de avaliação customizado em cada colégio e de acordo com as diretrizes das Secretarias da Educação estaduais. A partir de então, notas são computadas seguindo o estabelecido para as demais disciplinas curriculares e acompanham a composição da média estabelecida pelos colégios. Por exemplo: se os colégios do estado de São Paulo adotam o referencial de notas de 0 a 10 e média 6 e em Minas Gerais nota de 0 a 100, cada um deles adaptará à sua métrica as notas dos componentes curriculares Projeto de Vida e as Eletivas respectivamente.

Vejamos o componente Projeto de Vida/2023, realizado em 4 blocos bimestrais.

Trabalhamos com os seguintes critérios: avaliação em etapas bimestrais; computam-se as médias semestrais com possibilidade de recuperação no semestre. Os colégios com regime trimestral seguem o seguinte padrão:

Projeto de Vida:

- 1º trimestre: notas referentes a média do 1º bimestre (1º bloco)
- 2º trimestre: notas referentes as médias do 2º e 3º bimestres (2º e 3º bloco)
- 3º trimestre: notas referentes a média do 4º bimestre (4º bloco)

Eletivas:

- 1º trimestre: notas referentes a média da eletiva do 1º semestre.
- 2º trimestre e 3º trimestre: notas referentes a média da eletiva do 2º semestre.

A Tabela 6 apresenta as Avaliações Finais das Eletivas realizadas em 2023/1 que estabeleceram a participação ativa e o protagonismo dos estudantes por meio da realização de projeto:

Tabela 6: Atividade Avaliativa das Eletivas ministradas no 1º semestre de 2023

Temas	Avaliação Final
1. Desafios da adolescência, corpo e saúde	Produção de conteúdo audiovisual baseado em um dos temas discutidos nos encontros.
2. Influencer digital e desenvolvimento social	Projeto prático #Somos TodosInfluencers

Fonte: as autoras

As Atividades Avaliativas se constituem em as atividades propostas durante o período de encontro *online*; dessa maneira, o que se pretende é estabelecer o diálogo proativo com os discentes. Vejamos como se materializa essa proposição em quatro diferentes atividades avaliativas apresentadas no Projeto de Vida/Internacionalização:

– O que você entende ser uma pessoa com uma carreira internacional?

– Quais são os passos para chegar a uma carreira internacional?

– Você se imagina numa carreira internacional no futuro?

Como?

– Recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente.

O diálogo ainda é desenvolvido nas Avaliações Finais, momento em que buscamos provocar no estudante a reflexão sobre os temas apresentados nos encontros síncronos. A seguir, um exemplo da Avaliação Final da Eletiva/Influencer Digital e Desenvolvimento Social (2023/1):

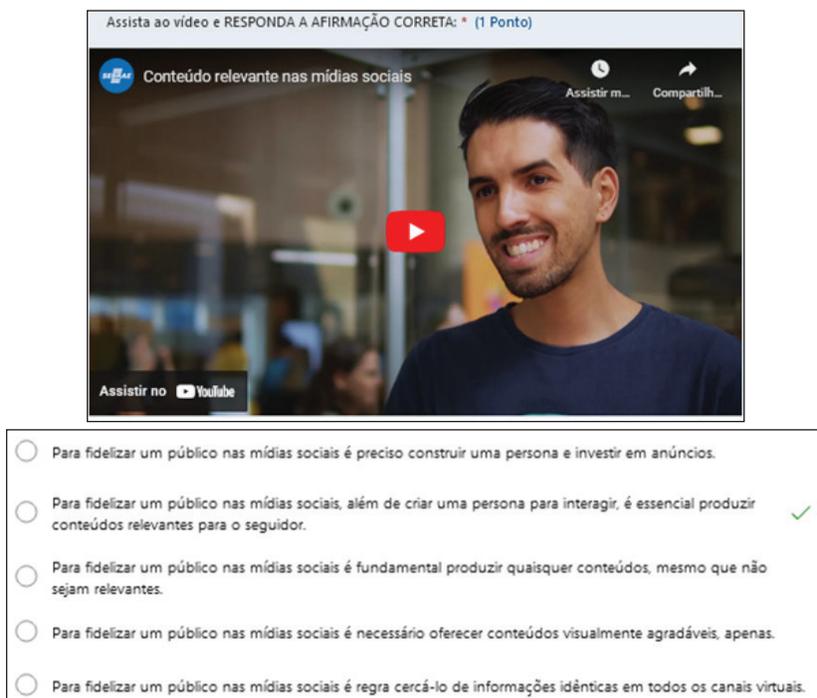


Figura 2: Questão de múltipla escolha da Eletiva Influencer digital e desenvolvimento social

Fonte: as autoras

Ressaltamos que tanto as atividades avaliativas quanto a avaliação final não têm caráter punitivo, são avaliações que mensuram a participação dos estudantes nos encontros *online* realizados.

Sobre o dinamismo e a autoria das atividades avaliativas, vale destacar o modelo adotado no Projeto de Vida/*Soft Skills* em andamento, uma avaliação comparativa com a finalidade de acompanhar os aspectos emocionais no início e ao término dos encontros. A ideia da autoavaliação do sentimento baseia-se no quadro a seguir:

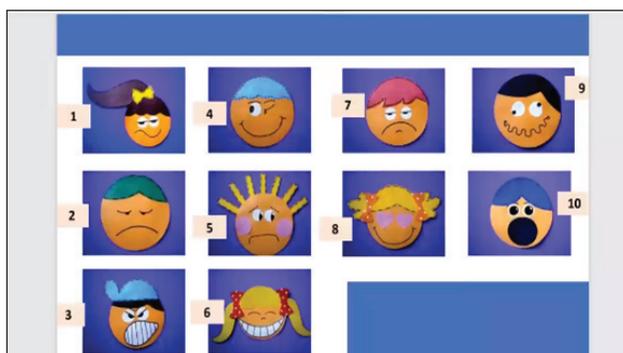


Figura 3: Quadro de humor do Projeto de Vida – Bloco Soft Skills

Fonte: Professora do Projeto de Vida – Bloco Soft Skills

A intenção do diálogo interativo é mensurada em tempo real, via *chat* na plataforma Microsoft TEAMS, como ilustrado na Figura 4⁴ abaixo:

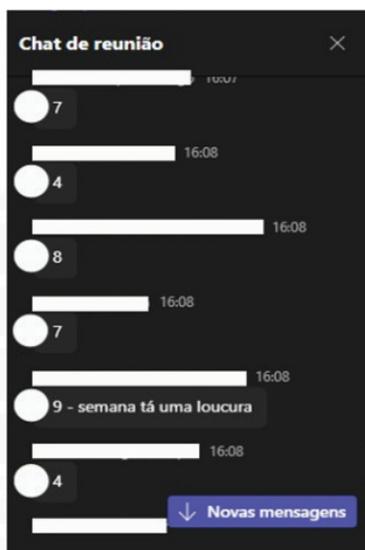


Figura 4: Autoavaliação inicial - fragmento do chat Projeto de Vida – Bloco Soft Skills, de 28/08/2023

Fonte: as autoras

⁴ As tarjas e círculos em branco representam os nomes e as imagens dos respondentes e foram suprimidas para preservar a privacidade dos participantes.

Na mesma data promovemos uma avaliação comparativa, para entender o que emerge do aluno ao refletir sobre o seu nível emocional durante o encontro do Projeto de Vida/*Soft Skills* inserida no *Google Forms*:

4 - Como iniciou sua nota emocional no encontro de hoje?	5 - Como finalizou sua nota emocional no encontro de hoje?
5	5
6	7
10	10
7	9
8	8
7	7
8	10
7	5
5	5
6	7
8	8
7	8
5	6

Figura 5: excerto do *Google Forms* de 28/08/2023

Fonte: as autoras

As respostas contidas na amostra contam com a escala linear de 0 a 10, buscando o nível emocional de satisfação dos estudantes. Espera-se que ao final do encontro os estudantes saiam com o nível emocional acima do que quando ingressaram em face da importância do conteúdo apreendido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao partilhar o nosso trabalho até, propomos a reflexão sobre todo o processo percorrido desde a idealização até a implementação do Projeto de Vida e das Eletivas como componentes curriculares do novo modelo de Ensino Médio estabelecido pela BNCC. Entendemos que os processos avaliativos passaram por todos os estágios destacados nesse relato de experiência.

As avaliações diagnósticas foram realizadas à medida em que coordenadoras, estudantes e seus responsáveis sugeriram temas significativos para desenvolvimento humano dos jovens como tam-

bém ocorrem a cada início de semestre quando a expectativa sobre novos temas é compartilhada, bem como, ao final de cada semestre prospectando as ações para as próximas etapas.

Sobre a avaliação formativa podemos asseverar que acontece em todo o processo, na nossa busca constante como mediadoras em estabelecermos uma relação de confiança mesmo no formato *online*. A avaliação formativa cumpre um papel relevante de auxiliar na identificação de empecilhos ou ruídos em nossa comunicação com os estudantes e ajustá-los sem comprometer o objetivo da aprendizagem reflexiva.

Quanto à avaliação somativa adotada em 2023, as atribuições de notas auxiliam no engajamento dos estudantes fortalecendo junto a esse grupo a seriedade do projeto institucional como um todo, sem perder de vista o protagonismo e o diálogo que são essenciais.

Por fim, a avaliação comparativa compartilhada aqui nos concede o alcance de nuances e prospecta ações de acordo com os resultados obtidos, destacando habilidades socioemocionais imprescindíveis para os resultados esperados a longo prazo no devir.

Procuramos compartilhar por intermédio do relato da nossa trajetória de implementação do projeto piloto, percalços enfrentados que permitiram os ajustes da trajetória inicialmente idealizada, progressos e resultados que justificam o nosso trabalho como professoras tutoras e mediadoras do Projeto de Vida e das Eletivas no Ensino Médio.

Esperamos que as experiências relatadas possam contribuir no entendimento práticas de processos avaliativos possíveis no cenário atual do Ensino Médio sem comprometer os modelos de ensino-aprendizagem estabelecidos, os valores e os objetivos institucionais e condizentes com as expectativas das instituições da educação básica, famílias e os atores principais: os jovens estudantes.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R. M. R. de. Compreendendo A Investigação Narrativa De Ações Escolares De Ensino E De Aprendizagem No Âmbito Da Formação De Professores. GT: Formação de Professores/ n. 08. ANPED, 2004. Disponível em <https://www.anped.org.br/sites/default/files/t0818.pdf>. Acesso 30 ago 2023.

BLOOM, B.S.; HASTINGS, J.T.; MADAUS, G.F. Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.

BRASIL. BASE COMUM CURRICULAR. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso 26 ago 2023.

BRASIL. Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em 26 ago 2023.

BRASIL. Portaria Nº 521, de 13 de julho de 2021. Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-521-de-13-de-julho-de-2021-331876769>. Acesso 26 ago 2023.

LIBÂNEO, J.C. Didática. A avaliação escolar. São Paulo : Cortez, 1994, p. 195-220.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. Avaliação do estudante: a favor ou contra a democratização do ensino? São Paulo : Cortez, 2000. p. 60-84.

LUCKESI C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. Verificação ou avaliação: o que pratica a escola? São Paulo: Cortez : 2000. 10ª ed., p. 85-101.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceito se recriando a prática. 1ª edição. Salvador : Malabares Comunicação e Eventos, 2003

NUNES, Katianne Jamília Oliveira; ROLIM, Francisca Alynne Ribeiro. A Eficiência e Eficácia da Gestão Escolar no Processo Ensino-Aprendizagem: O papel da gestão escolar e e melhoria do ensino. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 275–288, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i3.8838. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8838>. Acesso em: 3 mar. 2024.

PERRENOUD, P. Avaliação da Excelência à Regulação das Aprendizagens, Entre Duas Lógicas. Porto Alegre : Artmed, 1999.

UTSUMI, LMS. Afinal, BNCC é currículo?: um estudo sobre a relação entre os saberes de professoras de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental & orientações curriculares da BNCC. São Bernardo do Campo : Universidade Metodista de São Paulo, 2021, p. 24.

DADOS DAS AUTORAS

CRISTHIANE LOPES BORREGO

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), docente nos cursos de Pedagogia e Direito da Universidade Metodista de São Paulo e tutora do Projeto de Vida e Eletivas da Rede Metodista de Ensino. E-mail: cristhiane.borrego1@metodista.br

ELAINE GOMES VILELA

Doutora em Educação, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo e tutora do Projeto de Vida e Eletivas da Rede Metodista de Ensino. Professora dos cursos tecnólogos e de Filosofia da FapCom. E-mail: elaine.vilela1@metodista.br

ADRIANA BARROSO DE AZEVEDO

Doutora em Educação, professora da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, coordenadora nacional de Educação e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: adriana.azevedo@metodista.br

Recebido em: 4-11-2023

Aprovado em: 18-12-2023

Avaliado pelo sistema double blind review.

Disponível em <http://mjs.metodista.br/index.php/roc>